

D. Lucas acha que rezas não foram em vão: Deram saúde política ao povo

MÔNICA FALCONE

Correspondente

ROMA — O Bispo Dom Lucas Moreira Neves, primo de Tancredo Neves, quando embarcou em Roma para representar o Papa João Paulo II nos funerais do Presidente, tinha uma preocupada inquietação, como uma idéia fixa que lhe martelava o espírito: "E se o povo brasileiro se sentisse traído por Deus nas suas preces pela saúde do Presidente? Não seria possível que, como reação a tanta reza e tanta religiosidade em vão, os brasileiros voltassem as costas para a religião?". Esta preocupação, segundo contou o Bispo durante sermão, em tom quase coloquial, que fez ontem durante a missa de

sétimo dia em Roma pelo Presidente, foi dissipada pelas cenas que assistiu no Brasil. Dom Lucas compreendeu que as orações pela saúde de Tancredo tinham sido atendidas por Deus, dando saúde ao povo brasileiro. Uma saúde chamada participação, solidariedade, consciência coletiva de objetivos a serem atingidos pela Nação. O comovido sermão de Dom Lucas, ilustrado com inúmeras cenas corriqueiras mas simbólicas, presenciadas por ele durante os dias em que esteve no Brasil para participar das cerimônias fúnebres, foi o momento mais significativo da única missa celebrada na Europa por Tancredo. A cerimônia foi realizada para 130 pessoas, às 17h30m, na moderna capela do Colégio Pio Brasileiro, onde moram os prelados do Brasil que trabalham ou estudam em Roma.

581

383